



**INE**

Instituto Nacional  
de Estatística

# INQUÉRITO DE DESPESAS E RECEITAS (IDR 2018 - 2019)

## INQUÉRITO DE DESPESAS, RECEITAS E EMPREGO EM ANGOLA (IDREA 2018 - 2019)

FOLHA DE INFORMAÇÃO RÁPIDA (POBREZA E DESIGUALDADE)







**INQUÉRITO DE DESPESAS E RECEITA IDR 2018-2019**  
**INQUÉRITO DE DESPESAS , RECEITAS E EMPREGO EM ANGOLA**  
**IDREA 2018-2019**

**FOLHA DE INFORMAÇÃO RÁPIDA( POBREZA E DESIGUALDADE)**

**Dezembro 2019**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Director Geral**

Camilo Ceita

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Rua Ho-Chin-Minh,

Caixa Postal n.º 1215

Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>

### **Análise de Qualidade**

Camilo Ceita

Ana Paula Machado

### **Equipa Técnica**

Ana Paula Machado

Paulo Fonseca

Teresa Spinola

Orlanda Bernardo

Sandra Oliveira

Eliana Quintas

Patrick Pedro

Ezequiel Luis

Filomena Ventura

Adilson Gaspar

Naulila Papasseco

Nani Kina

Carlos Afonso

Nelson Balanga

Ebivonia Cassule

Guilherme Nicolau

Silvio de Carvalho

Dionisio Manuel

Noé Fiança

Joaquim Caculo

Francisco Miguel

Chissola Carvalho

Eugénia Ulo

### **Composição, Reprodução e Difusão**

Instituto Nacional de Estatística

### **Tiragem**

100 Exemplares

### **Preço**

1 000 00 Kz

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com Indicação da fonte bibliográfica

INE - Luanda, Angola – 2018

**Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:**

Departamento de Censos e Inquéritos Especiais: [paulo.fonseca@ine.gov.ao](mailto:paulo.fonseca@ine.gov.ao) (Chefe de Departamento)



## ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO .....	8
2.	CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS .....	9
3.	FONTES DE RECEITA.....	10
4.	CONSUMO .....	14
5.	POBREZA .....	16
6.	DESIGUALDADE .....	18
7.	CONCLUSÃO .....	18

## QUADROS

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS AGREGADOS (...), SEGUNDO A ÁREA DE RESIDÊNCIA, IDR 2018-2019 .....	9
QUADRO 2 - RECEITA MÉDIA MENSAL POR PESSOA POR (...) FONTES DE RENDIMENTO DO AGREGADO (KWANZAS) .....	10
QUADRO 3 - RECEITA MÉDIA MENSAL POR PESSOA POR (...), SEGUNDO OS QUINTIS DE RECEITAS (KWANZAS).....	12
QUADRO 4 - DESIGUALDADE NA DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA (%).....	13
QUADRO 5 - CONSUMO MÉDIO REAL DE ALIMENTOS POR (...), POR TIPO DE ALIMENTOS E ÁREA DE RESIDÊNCIA .....	14
QUADRO 6 - CONSUMO MÉDIO NÃO ALIMENTAR POR (...), POR TIPO DE CONSUMO E ÁREA DE RESIDÊNCIA .....	14
QUADRO 7 - CONSUMO MÉDIO MENSAL <i>PER CAPITA</i> (EM KWANZAS EM PREÇOS DE 2018) .....	15
QUADRO 8 - ÍNDICES DE POBREZA, IDR 2018-2019 .....	16
QUADRO 9 - ÍNDICES DE POBREZA POR ÁREA DE RESIDÊNCIA, IDR 2018-2019 .....	16
QUADRO 10 - ÍNDICES DE POBREZA POR REGIÃO, IDR 2018-2019 .....	17
QUADRO 11 - COEFICIENTES DE GINI, POR ÁREA DE RESIDÊNCIA (INTERV. DE CONFIANÇA 95%) .....	18

## 1. INTRODUÇÃO

---

O Instituto Nacional de Estatística (INE) de Angola, realizou o Inquérito sobre Despesas e Receitas (IDR) e Inquérito sobre Despesas e Receitas e Emprego em Angola (IDREA), de Março de 2018 a Fevereiro de 2019.

O IDREA, que foi realizado no mesmo conglomerado e teve a mesma representatividade e usou as mesmas perguntas que o IDR tendo usado o método *recall*, ou seja, solicitou-se ao chefe do agregado que informasse sobre as despesas realizadas nos últimos 7 dias. O IDREA poderá ser a referência da medição da pobreza no futuro e será usado na produção de indicadores socioeconómicos referentes ao período de recolha. Nesta publicação serão usados dados do IDREA em outros indicadores socio – económicos com excepção da pobreza.

O IDR destina-se a medir e a comparar a pobreza mediante o consumo e usou o método diário, que consistiu em realizar visitas alternadas, ao agregado familiar, durante 7 dias registando as suas despesas; metodologia similar usada no Inquérito Integrado sobre o Bem-Estar da População (IBEP) 2008/2009, daí se ter usado os dados da pobreza como IDR e não o IDREA.

Os dois inquéritos (IBEP 2008/2009 e IDR 2018/2019), apresentam resultados diferentes, em relação aos níveis de pobreza, mas são comparáveis e podem ser usados para fazer avaliações das tendências da pobreza ao longo do tempo.

O IDR visou produzir informação para a tomada de decisão. Mais especificamente:

- Actualizar o Perfil da Pobreza em Angola;
- Actualizar os ponderadores do Índice de Preços no Consumidor (IPC);
- Estimar o consumo das famílias para as Contas Nacionais;
- Avaliar o progresso de Angola na realização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2015-2030, na implementação do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018-2022 e da Agenda Africana 2063.

Esta Folha de Informação Rápida (FIR) tem como objectivo apresentar os principais resultados referentes a pobreza e desigualdade em Angola, com base nos dois inquéritos (IDR e IDREA). Os principais indicadores são referentes ao consumo e receita, alimentares e não alimentares.

Os dois inquéritos são representativos por área de residência até o nível da província. No entanto, a fim de permitir a desagregação espacial e temporal dos preços, optou-se por manter a desagregação regional que havia sido introduzida em 2008, que agrupou os conglomerados em 11 regiões consideradas bastante homogêneas do ponto de vista da formação de preços. Estas regiões são as seguintes:

1. Luanda
2. Centro (urbana): Áreas urbanas do Huambo, Bié, Benguela e Cuanza Sul
3. Centro (rural): Áreas rurais do Huambo, Bié, Benguela e Cuanza Sul
4. Leste (urbana): Áreas urbanas da Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico e Cuando Cubango
5. Leste (rural): Áreas rurais da Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico e Cuando Cubango
6. Centro-norte (urbana): Áreas urbanas de Bengo, Malanje e Cuanza Norte
7. Centro-norte (rural): Áreas rurais de Bengo, Malanje e Cuanza Norte
8. Sul (urbana): Áreas urbanas de Namibe, Cunene e Huíla
9. Sul (rural): Áreas rurais de Namibe, Cunene e Huíla
10. Norte (urbana): Áreas urbanas de Cabinda, Uíge e Zaire
11. Norte (rural): Áreas rurais de Cabinda, Uíge e Zaire

## 2. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS

O agregado familiar é a unidade primária de análise na maior parte dos estudos, na medida em que é no agregado que se toma a maioria das decisões que afectam o indivíduo. O agregado familiar foi definido nos Inquéritos como um grupo de pessoas (ou uma pessoa) ligadas ou não por laços de parentesco que vivem habitualmente na mesma casa e cujas despesas são partilhadas.

O primeiro quadro desta FIR apresenta a distribuição percentual dos agregados familiares por província, sexo, estado civil e grupo etário do chefe do agregado, bem como o quintil sócio-económico do agregado familiar por área de residência.

**Quadro 1 - Distribuição percentual dos agregados familiares por características seleccionadas, segundo a área de residência, IDR 2018-2019**

Características seleccionadas	Urbana		Rural		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Angola</b>	<b>6 694</b>	<b>100,0</b>	<b>3 878</b>	<b>100,0</b>	<b>10 572</b>	<b>100,0</b>
<b>Província</b>						
Cabinda	508	3,6	128	1,4	653	2,7
Zaire	491	2,7	146	1,7	648	2,3
Uíge	231	2,8	342	10,1	575	5,7
Luanda	1 085	43,2	46	2,9	1 217	27,3
Cuanza Norte	365	1,9	200	1,5	588	1,7
Cuanza Sul	230	4,3	334	11,7	586	7,2
Malanje	308	3,0	296	5,0	612	3,8
Lunda Norte	406	3,4	202	3,3	637	3,3
Benguela	377	10,5	190	5,4	629	8,5
Huambo	290	5,3	207	11,9	569	7,9
Bié	238	3,5	278	8,9	571	5,7
Moxico	258	2,4	206	3,8	604	2,9
Cuando Cubango	365	1,9	195	2,3	592	2,1
Namibe	424	2,2	188	1,6	637	2,0
Huíla	204	4,9	252	16,9	590	9,6
Cunene	162	1,2	250	7,9	561	3,8
Lunda Sul	489	2,6	123	1,4	641	2,1
Bengo	263	0,8	295	2,5	576	1,5
<b>Sexo do chefe do agregado</b>						
Homens	4 589	74,5	2 683	75,2	7 272	74,8
Mulheres	2 079	25,5	1 185	24,8	3 264	25,2
<b>Grupo etário do chefe do agregado</b>						
<25 anos	453	3,7	372	6,6	825	4,9
25-34 anos	2 027	25,6	882	21,9	2 909	24,1
35-44 anos	1 868	31,9	821	26,5	2 689	29,7
45-54 anos	1 250	23,7	720	21,1	1 970	22,7
55-64 anos	701	10,8	573	14,4	1 274	12,2
>64 anos	369	4,3	499	9,5	868	6,4
<b>Estado civil do chefe do agregado</b>						
Solteiro(a)	842	5,7	266	4,3	1 108	5,1
Casado(a)/União de facto	4 146	73,3	2 606	77,2	6 752	74,8
Viúvo(a)/Divorciado(a)/Separado(a)	1 673	21,0	994	18,6	2 667	20,0
<b>Escolaridade do chefe do agregado</b>						
Nenhum	888	10,0	1 386	33,0	2 274	19,1
Primário	1 552	21,6	1 546	44,2	3 098	30,5
Secundário - 1º ciclo	1 471	25,2	546	13,9	2 017	20,7
Secundário - 2º ciclo ou mais	2 697	41,5	373	8,3	3 070	28,4
Não declarado	60	1,8	17	0,6	77	1,3
<b>Quintil socioeconómico</b>						
Primeiro	886	14,2	747	28,9	1 633	20,0
Segundo	926	14,8	893	28,0	1 819	20,0
Terceiro	1 188	18,8	902	21,8	2 090	20,0
Quarto	1 460	23,4	802	14,7	2 262	20,0
Quinto	2 234	28,8	534	6,6	2 768	20,0

Fonte: IDR

### 3. FONTES DE RECEITA

A receita mediana mensal por pessoa é relatada de três fontes diferentes: i) salário ou receitas laborais, ii) receitas não laborais e iii) autoconsumo ou autoabastecimento. O quadro 2 mostra que a receita mediana total em Angola é de Kz 15.454 por mês. A fonte de receita mais frequente são as receitas laborais (9.735 kz).

**Quadro 2 - Receita média mensal por pessoa por características seleccionadas, segundo as fontes de rendimento do agregado (Kwanzas)**

Características seleccionadas	Receitas monetárias								
	Receitas monetárias	Receitas laborais			Receitas não laborais				
		Trabalhador por conta de outrem	Trabalhador por conta própria	Total	Transfe-rências	Propriedade e capital	Receitas extraordinárias	Total	
<b>Angola</b>	12.485	6.526	3.209	9.735	2.096	164	491	2.751	
<b>Área de residência</b>									
Urbana	16.371	9.217	3.463	12.680	2.811	239	641	3.691	
Rural	5.749	1.860	2.769	4.629	854	33	233	1.120	
<b>Província</b>									
Cabinda	23.150	13.347	6.309	19.656	2.235	378	881	3.494	
Zaire	15.849	8.522	3.373	11.894	2.509	233	1.214	3.955	
Uíge	5.850	3.004	1.765	4.769	709	38	334	1.081	
Luanda	22.386	13.192	4.915	18.107	3.564	398	317	4.279	
Cuanza Norte	10.864	6.220	2.007	8.227	2.153	92	391	2.637	
Cuanza Sul	8.134	2.329	3.463	5.792	1.755	50	537	2.342	
Malange	8.908	4.184	3.037	7.221	1.421	91	175	1.687	
Lunda Norte	<b>14.215</b>	<b>5.531</b>	4.006	9.538	3.074	291	1.312	4.677	
Benguela	9.478	4.841	1.855	6.696	2.208	248	326	2.782	
Huambo	6.386	2.894	1.786	4.680	1.437	43	226	1.706	
Bié	10.614	4.094	4.271	8.365	1.062	100	1.086	2.249	
Moxico	12.413	5.786	4.153	9.939	2.312	69	93	2.475	
Cuando Cubango	11.218	5.840	2.602	8.442	2.269	113	394	2.776	
Namibe	14.128	7.288	4.079	11.367	2.132	107	523	2.761	
Huila	7.226	4.813	1.082	5.895	1.118	25	189	1.331	
Cunene	7.345	3.803	1.687	5.491	1.226	38	591	1.854	
Lunda Sul	7.704	4.796	1.572	6.368	987	83	266	1.336	
Bengo	17.608	8.379	4.530	12.910	4.206	275	217	4.699	
<b>Sexo</b>									
Homens	13.344	7.477	3.400	10.877	1.838	163	467	2.467	
Mulheres	10.099	3.883	2.674	6.558	2.814	167	560	3.541	
<b>Idade</b>									
Menos de 24 anos	8.963	2.533	3.437	5.969	2.194	30	770	2.994	
25-34 anos	11.391	5.845	3.347	9.192	1.604	76	519	2.199	
35-44 anos	12.165	7.040	3.349	10.390	1.259	135	381	1.775	
45-54 anos	14.473	8.790	3.162	11.952	1.737	225	560	2.521	
55-64 anos	14.160	6.315	3.221	9.536	3.933	175	516	4.624	
65 ou mais anos	11.265	3.287	2.180	5.467	4.952	463	384	5.798	
<b>Escolaridade</b>									
Nenhum nível	4.357	888	2.026	2.914	1.169	57	216	1.443	
Ensino primário	6.641	2.114	2.807	4.921	1.401	84	235	1.720	
Secundário - 1º ciclo	10.648	4.769	3.385	8.154	1.729	128	638	2.495	
Secundário - 2º ciclo	25.294	16.124	4.286	20.410	3.693	343	847	4.884	
ou mais									
Outro ou não declarado	4.523	1.680	1.270	2.950	1.247	48	277	1.573	
<b>Quintil de receitas</b>									
Primeiro	635	120	325	445	115	12	63	190	
Segundo	2.496	677	1.196	1.873	467	30	126	623	
Terceiro	5.525	1.922	2.263	4.185	1.048	46	245	1.340	
Quarto	11.169	5.015	3.582	8.596	2.059	133	381	2.573	
Quinto	42.611	24.900	8.682	33.582	6.790	597	1.642	9.029	

Fonte: IDREA

(Continua)

(Continuação)

**Quadro 2 - Receita média mensal por pessoa por características seleccionadas, segundo as fontes de rendimento do agregado (Kwanzas)**

Características seleccionadas	Autoconsumo ou autoabastecimento				Total	Total	Número de agregados
	Alimentar	Não alimentar	Aluguer da habitação	Salário em género			
<b>Angola</b>	1.552	0	998	419	2.968	15.454	11.974
<b>Área de residência</b>							
Urbana	720	0	1.407	593	2.719	19.090	7.410
Rural	2.994	0	289	118	3.400	9.149	4.564
<b>Província</b>							
Cabinda	589	0	2.048	1.002	3.640	26.790	667
Zaire	1.035	0	842	260	2.137	17.986	686
Uige	2.741	0	310	284	3.334	9.184	595
Luanda	107	0	2.094	625	2.826	25.212	1.364
Cuanza Norte	2.440	0	480	502	3.422	14.286	634
Cuanza Sul	2.030	0	341	357	2.728	10.862	605
Malange	2.594	0	407	444	3.444	12.352	624
Lunda Norte	1.452	0	685	335	2.471	16.686	624
Benguela	951	0	2.856	301	4.108	13.586	654
Huambo	1.959	0	365	166	2.490	8.876	630
Bié	2.900	0	386	791	4.078	14.691	597
Moxico	1.751	0	530	341	2.622	15.035	589
Cuando Cubango	1.957	0	764	250	2.971	14.188	628
Namibe	572	0	1.343	143	2.057	16.186	653
Huila	2.019	0	832	67	2.918	10.144	600
Cunene	2.713	0	795	240	3.747	11.093	544
Lunda Sul	1.050	0	424	187	1.661	9.365	659
Bengo	1.230	0	804	1.230	3.265	20.873	621
<b>Sexo</b>							
Homens	1.569	0	996	487	3.052	16.396	8.326
Mulheres	1.506	0	1.000	227	2.733	12.832	3.645
<b>Idade</b>							
Menos de 24 anos	1.821	0	513	192	2.527	11.490	1.001
25-34 anos	1.211	0	634	450	2.295	13.686	3.385
35-44 anos	1.314	0	776	394	2.484	14.649	2.903
45-54 anos	1.459	0	1.601	645	3.705	18.178	2.187
55-64 anos	2.139	0	1.280	253	3.671	17.831	1.405
65 ou mais anos	2.748	0	1.165	149	4.063	15.328	1.092
<b>Escolaridade</b>							
Nenhum nível	2.427	0	424	69	2.920	7.277	2.243
Ensino primário	1.925	0	564	164	2.653	9.294	3.836
Secundário - 1º ciclo	1.329	0	1.280	355	2.964	13.612	2.307
Secundário - 2º ciclo ou mais	743	0	1.638	944	3.324	28.618	3.461
Outro ou não declarado	2.727	0	606	565	3.898	8.422	126
<b>Quintil de receitas</b>							
Primeiro	839	0	299	9	1.148	1.783	2.105
Segundo	1.605	0	417	34	2.056	4.552	2.144
Terceiro	1.779	0	584	58	2.421	7.946	2.332
Quarto	1.779	0	893	211	2.882	14.051	2.507
Quinto	1.758	0	2.796	1.782	6.336	48.946	2.886

Fonte: IDREA

A desigualdade na distribuição de receitas é acentuada no país, conforme indicam os dados no quadro 3. O quinto quintil (ou seja, os 20% de população com maiores receitas) detém 48.946 kz, ou seja, 63% de todas as receitas, enquanto o primeiro quintil apenas detém 1.783 kz (que corresponde a 3%). Depreende-se que as receitas de uma pessoa no quintil mais rico é pelo menos 20 vezes mais alta do que a receita média de uma pessoa no quintil mais pobre.

**Quadro 3 - Receita média mensal por pessoa por características seleccionadas, segundo os quintis de receitas (Kwanzas)**

<b>Características seleccionadas</b>	<b>1º quintil</b>	<b>2º quintil</b>	<b>3º quintil</b>	<b>4º quintil</b>	<b>5º quintil</b>	<b>Total</b>	<b>Número de agregados</b>
<b>Total</b>	<b>1.783</b>	<b>4.552</b>	<b>7.946</b>	<b>14.051</b>	<b>48.946</b>	<b>15.454</b>	<b>11.974</b>
<b>Área de residência</b>							
Urbana	1.680	4.642	8.032	14.194	50.316	19.090	7.410
Rural	1.876	4.458	7.803	13.681	41.924	9.149	4.564
<b>Província/Região</b>							
Cabinda	1.366	4.801	8.040	14.526	54.648	26.790	667
Zaire	2.274	4.915	7.957	14.058	40.705	17.986	686
Uíge	2.182	4.471	7.851	13.625	38.012	9.184	595
Luanda	1.708	4.681	8.195	14.236	68.435	25.212	1.364
Cuanza Norte	2.159	4.622	7.688	14.635	36.505	14.286	634
Cuanza Sul	1.987	4.502	7.729	13.978	39.017	10.862	605
Malange	1.921	4.656	7.764	13.731	41.045	12.352	624
Lunda Norte	1.676	4.642	8.230	13.936	56.858	16.686	624
Benguela	1.842	4.536	8.014	13.533	52.586	13.586	654
Huambo	1.845	4.477	8.031	13.762	32.042	8.876	630
Bié	2.097	4.440	7.888	13.873	46.269	14.691	597
Moxico	2.136	4.822	7.947	14.199	38.484	15.035	589
Cuando Cubango	1.824	4.499	7.962	13.992	47.222	14.188	628
Namibe	1.699	4.426	7.934	14.069	42.783	16.186	653
Huila	1.564	4.263	7.800	13.662	54.603	10.144	600
Cunene	2.040	4.417	7.792	14.199	45.222	11.093	544
Lunda Sul	1.196	4.575	7.793	13.686	39.322	9.365	659
Bengo	2.086	4.576	8.082	14.127	46.719	20.873	621
<b>Sexo</b>							
Homens	1.788	4.550	7.969	14.059	48.939	16.396	8.326
Mulheres	1.769	4.556	7.890	14.004	48.979	12.832	3.645
<b>Idade</b>							
Menos de 24 anos	1.753	4.640	7.915	13.879	40.421	11.490	1.001
25-34 anos	1.735	4.542	7.986	14.174	44.324	13.686	3.385
35-44 anos	1.751	4.556	7.913	14.070	49.267	14.649	2.903
45-54 anos	1.851	4.505	7.972	14.033	50.513	18.178	2.187
55-64 anos	1.843	4.638	7.975	13.976	51.635	17.831	1.405
65 ou mais anos	1.830	4.499	7.839	13.839	55.294	15.328	1.092
<b>Escolaridade</b>							
Nenhum nível	1.737	4.465	7.873	13.895	31.466	7.277	2.243
Ensino primário	1.837	4.523	7.861	13.838	36.785	9.294	3.836
Secundário - 1º ciclo	1.794	4.614	8.024	13.944	42.436	13.612	2.307
Secundário - 2º ciclo ou mais	1.658	4.716	8.058	14.352	55.743	28.618	3.461
Outro ou não declarado	1.885	4.469	7.599	12.871	32.354	8.422	126

Fonte: IDREA

Um segundo indicador de desigualdade é o Índice de Gini (medido através da receita e do consumo). Para este caso, coeficiente de Gini de receita, o mesmo apresenta dados condizentes com a distribuição percentual das receitas por quintis, confirmando deste modo a desigualdade acentuada no país. Analisando a desigualdade por província verifica-se que a maior diferença entre a população mais pobre e mais rica se encontra nas províncias de Huila, Luanda e Lunda Sul.

Como mostra o quadro 4, o Coeficiente de Gini para Angola é 0,59, um valor relativamente alto. O coeficiente de Gini das áreas urbanas é mais aproximado ao nível nacional e nas áreas rurais é relativamente inferior (0,54), confirmando também por esta via diferenças significativas entre os 20% da população mais pobre e os 20% mais ricos nas áreas urbanas.

**Quadro 4 - Desigualdade na distribuição da receita (%)**

	1º Quartil	2º Quartil	3º Quartil	4º Quartil	5º Quartil	Total	Coefficiente de Gini	Número de agregados
<b>Angola</b>	2,3	5,9	10,3	18,2	63,3	100,0	0,5965	11.974
<b>Área de residência</b>								
Urbana	2,1	5,9	10,2	18,0	63,8	100,0	0,5877	7.410
Rural	2,7	6,4	11,2	19,6	60,1	100,0	0,5441	4.564
<b>Província/região</b>								
Cabinda	1,6	5,8	9,6	17,4	65,5	100,0	0,5683	667
Zaire	3,3	7,0	11,4	20,1	58,2	100,0	0,4848	686
Uige	3,3	6,8	11,9	20,6	57,5	100,0	0,5209	595
Luanda	1,8	4,8	8,4	14,6	70,4	100,0	0,6422	1.364
Cuanza Norte	3,3	7,0	11,7	22,3	55,6	100,0	0,4880	634
Cuanza Sul	3,0	6,7	11,5	20,8	58,0	100,0	0,5316	605
Malange	2,8	6,7	11,2	19,9	59,4	100,0	0,5413	624
Lunda Norte	2,0	5,4	9,6	16,3	66,6	100,0	0,6255	624
Benguela	2,3	5,6	10,0	16,8	65,3	100,0	0,6357	654
Huambo	3,1	7,4	13,4	22,9	53,3	100,0	0,4972	630
Bié	2,8	6,0	10,6	18,6	62,1	100,0	0,5534	597
Moxico	3,2	7,1	11,8	21,0	56,9	100,0	0,4758	589
Cuando Cubango	2,4	6,0	10,5	18,5	62,5	100,0	0,6016	628
Namibe	2,4	6,2	11,2	19,8	60,3	100,0	0,5593	653
Huila	1,9	5,2	9,5	16,7	66,7	100,0	0,6783	600
Cunene	2,8	6,0	10,6	19,3	61,4	100,0	0,5575	544
Lunda Sul	1,8	6,9	11,7	20,6	59,1	100,0	0,6420	659
Bengo	2,8	6,1	10,7	18,7	61,8	100,0	0,5395	621
<b>Sexo</b>								
Homens	2,3	5,9	10,3	18,2	63,3	100,0	0,5955	8.326
Mulheres	2,3	5,9	10,2	18,1	63,4	100,0	0,5898	3.645
<b>Idade</b>								
Menos de 24 anos	2,6	6,8	11,5	20,2	58,9	100,0	0,5226	1.001
25-34 anos	2,4	6,2	11,0	19,5	60,9	100,0	0,5651	3.385
35-44 anos	2,3	5,9	10,2	18,1	63,5	100,0	0,6076	2.903
45-54 anos	2,3	5,7	10,1	17,8	64,0	100,0	0,6060	2.187
55-64 anos	2,3	5,8	10,0	17,5	64,5	100,0	0,6041	1.405
65 ou mais anos	2,2	5,4	9,4	16,6	66,4	100,0	0,6102	1.092
<b>Escolaridade</b>								
Nenhum nível	2,9	7,5	13,2	23,4	52,9	100,0	0,4922	2.243
Ensino primário	2,8	7,0	12,1	21,3	56,7	100,0	0,5188	3.836
Secundário - 1º ciclo	2,5	6,5	11,3	19,7	59,9	100,0	0,5293	2.307
Secundário - 2º ciclo ou mais	2,0	5,6	9,5	17,0	65,9	100,0	0,5741	3.461
Outro ou não declarado	3,2	7,6	12,8	21,7	54,7	100,0	0,5251	126

Fonte: IDREA

#### 4. CONSUMO

O quadro 5, mostra o consumo total de alimentos *per capita* no IBEP e no IDR, expressos em preços de 2018. Isso mostra que o consumo de alimentos no IDR, é ligeiramente superior do consumo de 2008 em termos reais.

A desagregação por tipo de alimentos mostra que o problema de subnotificação no IDR é mais severo para bebidas não alcoólicas, como é relatado no quadro 5.

**Quadro 5 - Consumo médio real de alimentos por pessoa por mês (em preços de 2018), por tipo de alimentos e área de residência**

	Urbana IDR	Rural IDR	Total IDR 2018-2019	Total IBEP 2008-2009
<b>Angola</b>	8.396	6.386	7.602	7.308
Pão e produtos de padaria	615	944	745	215
Cereais	658	562	621	580
Carne de boi	285	59	198	167
Outra carne	638	307	511	314
Peixe	546	518	535	465
Leite, Queijo e Ovos	227	308	259	103
Óleo e gorduras	352	484	404	136
Frutas	294	251	277	45
Legumes	1.632	1.200	1.462	828
Açúcar e Doces	182	196	187	56
Bebidas não alcoólicas	163	152	159	103
Bebidas alcoólicas	376	389	381	108
Refeições fora da casa	957	499	776	1.066
Outros	1.526	584	1.154	54

Fonte: IBEP/ IDR

O quadro 6 apresenta o consumo médio não alimentar por pessoa por mês (em preços de 2018), onde se destacam os consumos com a habitação (manutenção da habitação e aluguer) características da área urbana, cerca de 6 vezes superior á area rural.

**Quadro 6 - Consumo médio não alimentar por pessoa por mês (em preços de 2018), por tipo de consumo e área de residência**

	Total	Urbana	Rural
<b>Angola</b>	9.970	13.723	4.222
Vestuário e calçado	410	359	489
Manutenção da habitação	2.145	3.182	558
Móveis e bens duráveis	1.304	1.789	561
Saúde	1.369	1.682	889
Transporte	535	546	518
Comunicações	309	452	90
Entretenimento e cultura	476	522	405
Educação	447	610	199
Aluguel	1.386	2.081	323
Outros	1.618	2.410	404

Fonte: IDR

O consumo médio mensal por pessoa em Angola é estimado em 17.569 kwanzas, quase 3 vezes superior aos 6.449 kwanzas do IBEP. Entre as regiões, Luanda é a que possui um consumo médio *per capita* mais elevado (26.528 kwanzas), seguida da região Centro-norte urbana (22.146 kwanzas). A região Sul rural regista o consumo mais reduzido. As áreas urbanas de todas as regiões apresentam sempre um consumo significativamente maior do que as zonas rurais, conforme mostra o quadro 7.

**Quadro 7 - Consumo médio mensal *per capita* (em Kwanzas em preços de 2018) por área de residência e região, IDR 2018-2019**

	Total	Intervalo de Confiança 95%	
<b>Angola</b>	17.569	16.349	18.790
<b>Área de residência</b>			
Urbana	22.117	20.117	24.117
Rural	10.606	10.064	11.147
<b>Região<sup>1</sup></b>			
Luanda	26.528	22.690	30.366
Centro urbana	17.029	13.655	20.402
Centro rural	10.966	9.934	11.999
Leste urbana	19.865	16.881	22.848
Leste rural	12.525	10.801	14.249
Centro-norte urbana	22.146	17.512	26.781
Centro-norte rural	10.786	9.666	11.905
Sul urbana	17.933	14.817	21.048
Sul rural	9.234	8.537	9.931
Norte urbana	17.315	15.770	18.859
Norte rural	10.677	9.219	12.135

Fonte: IDR

<sup>1</sup> 1-Luanda; 2 - Centro (urbana): Áreas urbanas do Huambo, Bié, Benguela e Cuanza Sul; 3 - Centro (rural): Áreas rurais do Huambo, Bié, Benguela e Cuanza Sul; 4 - Leste (urbana): Áreas urbanas da Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico e Cuando Cubango; 5 - Leste (rural): Áreas rurais da Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico e Cuando Cubango; 6 - Centro-norte (urbana): Áreas urbanas de Bengo, Malanje e Cuanza Norte; 7 - Centro-norte (rural): Áreas rurais de Bengo, Malanje e Cuanza Norte; 8 - Sul (urbana): Áreas urbanas de Namibe, Cunene e Huíla; 9 - Sul (rural): Áreas rurais de Namibe, Cunene e Huíla; 10 - Norte (urbana): Áreas urbanas de Cabinda, Uíge e Zaire; 11 - Norte (rural): Áreas rurais de Cabinda, Uíge e Zaire

## 5. POBREZA

---

A linha de pobreza total é construída como **soma da linha de pobreza alimentar e a linha não alimentar**. A linha de pobreza alimentar representa o valor de um cabaz alimentar que fornece 2.100kcal por adulto equivalente por dia e foi construída determinando o padrão de consumo da população de referência (os últimos 70% em termos de consumo por adulto equivalente). Por outro lado, a linha de pobreza não-alimentar é o valor do consumo médio não alimentar da população, cujo consumo de alimentos é semelhante ao da linha de pobreza alimentar.

O quadro 8 abaixo apresenta as estimativas da pobreza nacional calculadas usando os dados do IDR. O indicador de pobreza utilizado é o índice Foster-Greere-Thorbeck (FGT), para o qual reportamos a incidência (p0), bem como a profundidade (p1) e a severidade (p2) da pobreza. Os resultados indicam que a taxa de pobreza nacional é de 40.6%, com um intervalo de confiança que se estende por cerca de 2.5 pontos percentuais para cada lado.

**Quadro 8 - Índices de pobreza, IDR 2018-2019**

	<b>Angola</b>	<b>Intervalo de Confiança</b>	<b>95%</b>
Incidência	40,6	38,2	43,1
Profundidade	10,1	9,3	10,9
Severidade	4,4	4,0	4,9

Fonte: IDR

O quadro 9 mostra as estimativas de pobreza desagregadas por área de residência, onde se destaca grandes diferenças entre áreas urbanas e rurais, com uma taxa de pobreza (p0) que é quase duas vezes maior em áreas rurais do que em áreas urbanas (57.2% vs. 29.8%). Para a profundidade e severidade da pobreza, a diferença entre a pobreza urbana e rural também é duas vezes maior.

**Quadro 9 - Índices de pobreza por área de residência, IDR 2018-2019**

	<b>Angola</b>	<b>Urbana</b>	<b>Rural</b>
Incidência	40,6	29,8	57,2
Profundidade	10,1	7,3	14,3
Severidade	4,4	3,3	6,2

Fonte: IDR

O quadro 10 mostra as estimativas de pobreza desagregadas por região, onde se destaca a região Sul rural (Huila, Namibe e Cunene) com valores superiores nos três índices em análise.

**Quadro 10 - Índices de pobreza por região, IDR 2018-2019**

<b>índice e Região<sup>2</sup></b>	<b>Total</b>	<b>Intervalo de Confiança 95%</b>	
<b>Incidência</b>			
Luanda	20,1	16,0	24,3
Centro urbana	45,2	37,4	53,0
Centro rural	55,0	48,9	61,1
Leste urbana	33,7	28,5	39,0
Leste rural	55,4	47,8	62,9
Centro-norte urbana	31,6	24,1	39,0
Centro-norte rural	57,0	50,0	64,0
Sul urbana	39,4	31,4	47,5
Sul rural	60,2	52,3	68,2
Norte urbana	31,0	24,9	37,2
Norte rural	57,5	48,5	66,6
<b>Profundidade</b>			
Luanda	3,9	2,9	5,0
Centro urbana	11,9	8,9	15,0
Centro rural	13,4	11,5	15,3
Leste urbana	9,2	7,2	11,1
Leste rural	13,2	10,4	16,0
Centro-norte urbana	7,8	5,5	10,1
Centro-norte rural	13,3	11,2	15,5
Sul urbana	11,5	8,3	14,7
Sul rural	16,2	13,4	18,9
Norte urbana	7,2	5,4	9,1
Norte rural	15,2	11,1	19,4
<b>Severidade</b>			
Luanda	1,4	0,9	1,9
Centro urbana	5,7	3,9	7,6
Centro rural	5,6	4,6	6,6
Leste urbana	4,5	3,2	5,7
Leste rural	5,6	4,1	7,2
Centro-norte urbana	3,4	2,2	4,6
Centro-norte rural	5,5	4,4	6,6
Sul urbana	5,6	3,7	7,5
Sul rural	7,3	5,5	9,0
Norte urbana	3,0	2,1	3,9
Norte rural	7,1	4,5	9,6

Fonte: IDR

<sup>2</sup> Idem

## 6. DESIGUALDADE

---

### COEFICIENTES DE GINI DO CONSUMO

O coeficiente de Gini do consumo é a principal referência de medição das desigualdade quando comparado com o coeficiente de Gini de receitas. Segundo aos dados do IDREA, a desigualdade é alta em Angola, com um coeficiente de Gini nacional de 0,51 (quadro 11 abaixo). O coeficiente de Gini é mais alto nas áreas urbanas (0,48) do que nas áreas rurais (0,44), embora as diferenças não sejam estatisticamente significativas.

**Quadro 11 - Coeficientes de Gini, por área de residência (interv. de confiança 95%)**

	Estimativa	Limite inferior	Limite superior
<b>Angola</b>	<b>0.51</b>	<b>0.47</b>	<b>0.55</b>
<b>Área de residência</b>			
Urbana	0.48	0.43	0.53
Rural	0.44	0.43	0.46

Fonte: IDREA

## 7. CONCLUSÃO

---

Esta FIR apresentou as estimativas da pobreza para Angola, com base no IDR e alguns indicadores do IDREA. Os resultados mostram que a taxa de pobreza em Angola é de 40.6%, mas com grandes diferenças entre as áreas urbana e rural, e entre as províncias agrupadas em 11 regiões. A taxa de pobreza rural é cerca de duas vezes maior do que a taxa de pobreza urbana (29.8% vs. 57.2%).

A desigualdade é alta (0,51) e é mais alto nas áreas urbanas (0,48) do que nas áreas rurais (0,44), embora as diferenças não sejam estatisticamente significativas.



**Instituto Nacional de Estatística**

Av. Ho-Chi-Minh

Luanda - Angola

Tel.: (+244) 226 420 730/1

<https://www.ine.gov.ao>

[geral@ine.gov.ao](mailto:geral@ine.gov.ao)